



68

fevereiro 2022

Prémio Literário de Prosa e Poesia Fundação Social Bancária

SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS

MAIS SAMS QUADROS PARA

OS NOSSOS BENEFICIÁRIOS

**ENDOSCOPIAS E COLONOSCOPIAS
DEIXAM DE CARECER DE PEDIDO PRÉVIO
DE TERMO DE RESPONSABILIDADE**



**BANCA
MANTÉM
INTRANSIGÊNCIA:
NÃO SOMOS
UMA CLASSE DE BAIXA
LITERACIA FINANCEIRA!**

Leia o artigo de
Paulo Gonçalves Marcos
nesta edição da
sua newsletter.



Tiago Teixeira

Diretor Nacional, Pelouros
Marketing e Comunicação

O SNQTB prossegue a sua orientação no sentido da simplificação de processos, desde que salvaguardada a necessária sustentabilidade do SAMS Quadros. Depois de em janeiro ter deixado de ser necessário o pedido prévio de termo de responsabilidade no caso das ressonâncias magnéticas, este mês chegou o momento de assumir idêntica abordagem no caso das endoscopias e colonoscopias.

Sabemos que esta medida vai ao encontro das expectativas de todos. Por isso continuamos a desmaterializar, a simplificar e a melhorar o serviço prestado aos sócios e beneficiários.

Por falar em sócios e beneficiários, importa notar que a sua solidariedade, através da consignação, este ano conferiu à Fundação Social Bancária (FSB) um acréscimo de 17% relativamente ao ano anterior. E importa ainda referir que é o quarto ano consecutivo em que cresce o valor das consignações. Muito obrigado a todos, cabendo-nos agora assegurar a sua devolução, em iniciativas com a maior abrangência e benefício para os associados e familiares do SNQTB!

A este propósito, a FSB organizou nos últimos meses um prémio literário cujos prémios foram agora entregues aos sócios selecionados pelo júri. Parabéns a todos os participantes, com particular destaque para os vencedores, cujos trabalhos publicamos nesta edição da sua newsletter.

Termino com a primeira reunião de conciliação na DGERT. As instituições bancárias mantiveram uma postura de total intransigência, propondo aumentos de 0,4% das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária.

Outros houve que se apressaram a baixar a sua proposta para valores muito abaixo dos nossos. Isto no início de dezembro, quando já era estultícia pretender ignorar a alta de inflação que os meses de novembro e dezembro confirmaram.

Mas sobre o processo de negociação coletiva na DGERT, remeto para o artigo do presidente do nosso Sindicato, Paulo Gonçalves Marcos, nesta edição da sua newsletter.

Boas leituras!

Reunião da CAFP do Montepio Geral

Realizou-se no final de dezembro, nos termos da lei, a reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões (CAFP) do Montepio Geral, que contou com a presença de um representante do SNQTB, o qual, na qualidade de um dos sindicatos mais representativos do setor financeiro, passou a ser membro ativo e de pleno direito da referida CAFP, por força do novo regime jurídico dos fundos de pensões. Nesse âmbito, o nosso Sindicato manterá, como habitualmente, uma posição assertiva visando a salvaguarda dos interesses dos participantes e beneficiários do Fundo de Pensões (FP).

A reunião analisou o contexto macroeconómico, o desempenho financeiro do FP, entre outros temas. Relativamente ao desempenho do FP e aos seus principais indicadores, o valor do Fundo em 30 de junho de 2021 era de 861.189.136 € e as suas responsabilidades de 819.607.076 €. O nível de financiamento era de 105,1%, a taxa de desconto foi de 1,5% (compara com 1,15% em 31 de dezembro de 2021), e a rentabilidade em 30 de setembro de 2021 era de 2,64 % (benchmark de 0,86%). A evolução do número de participantes e beneficiários face a 31 de dezembro de 2020, foi de um total de 4677 para 4577 em 30 de junho de 2021 e a idade média dos participantes que estão no ativo é de 48,1 anos, para um total de 2912 trabalhadores. Relativamente aos dados referentes à evolução salarial e das pensões, foram apresentados os seguintes pressupostos atuariais considerados pela entidade gestora para calcular as respetivas responsabilidades: taxa de crescimento salarial de 0,5% e taxa de crescimento das pensões de 0,3%.

Na CAFP foi ainda abordada a questão da atualização da base de dados de participantes e beneficiários do FP. Este trabalho vai ser desenvolvido por parte da Direção de Gestão de Pessoas (DGP) do Banco Montepio. Foi também realçada a importância de ser criado um site na Intranet do Banco Montepio para divulgar a informação relevante sobre o FP. Foi de igual modo abordado o tema do cálculo das pensões de reforma e a sua articulação com o regime da Segurança Social, tendo em conta que correm processos em tribunal contra o Montepio Geral, discordando da interpretação defendida pelo Banco. Pretendeu-se esclarecer a fórmula utilizada, os impactos desta forma de pagamento no FP e o número de participantes abrangidos. Na CAFP foi referido que o Banco não tem esta informação apurada e ficou a recomendação de ser apurada e de se analisarem os impactos no FP, no caso de os processos intentados serem desfavoráveis ao Banco.

Reunião da CAFP do Banco Santander e do ex-Banco Popular

Realizou-se no final de janeiro, nos termos da lei, a reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões (CAFP) do Banco Santander Totta (BST) e do ex-Banco Popular, na qual participa, desde há largos anos, o SNQTB como membro permanente.

A CAFP reuniu no sentido de apreciar o Relatório e Contas do ano de 2020 quer do Fundo de Pensões (FP) do BST quer do FP do Banco Popular, que são os últimos que foram disponibilizados, apreciar o Relatório do Atuário do FP do BST referente a 2020, e, apreciar a atualização de documentos (contrato constitutivo, contrato de gestão e regulamento eleitoral) ao abrigo do RJFP.

De realçar que em 2021 não foram realizadas reuniões da CAFP, pois os processos sobre o FP do Popular e do Banif ainda se encontram pendentes de apreciação e deliberação por parte da ASF.

Recordando, como acima se referiu, que os dados apreciados são referentes ao ano de 2020, o valor do FP do BST no final desse ano era de 1.143.045.620,39€ e apresentou uma rentabilidade de 1,92% face ao ano anterior. Esta rentabilidade foi, no entanto, alcançada pelo incremento da classe de risco (de baixo risco para risco médio), e tal deveu-se à necessidade de ajustar a carteira tendo em conta a relevante componente de dívida pública cuja rentabilidade é praticamente nula.

O FP abrange 4345 participantes e 7055 beneficiários, com idades médias de 47 e 72 anos respetivamente. O nível de cobertura por responsabilidades passadas é de 103%, valor acima do mínimo requerido de 95%. A taxa de desconto aplicada foi de 1,1% em linha com a do ano anterior.

Sobre o FP do Banco Popular o mesmo apresentava, em 31 dezembro de 2020, o valor de 186.717.944,81€. As responsabilidades estão repartidas em dois planos: empregados e administração, com 136.143.663€ e 14.713.860€, respetivamente, cobertas em 125,96% e 103,55%. O FP abrange 862 participantes e 170 beneficiários, com idades médias de 44 e 60 anos respetivamente, estes dados a dezembro 2019.

Sobre o FP do Banif não estão disponibilizados dados, uma vez que a gestão não está abrangida pela Sociedade Gestora do Santander, estando pendente de deliberação da ASF. Isto dito, o BST faz uma avaliação periódica da sua carteira no sentido de acautelar os possíveis impactos da mesma aquando da sua futura integração.

Bancos mantiveram total intransigência na primeira reunião de conciliação na DGERT, apesar da inflação de 1,3% e dos excelentes resultados em 2021

Teve lugar, no dia 4 de fevereiro, a primeira reunião de conciliação, sob os auspícios da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT). Nesta primeira reunião, os Sindicatos (SNQTB, SBN e SIB) e o Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC) expressaram as suas posições de partida. Com base em fundamentação sólida, os três Sindicatos propuseram para 2021 uma atualização das tabelas salariais e das cláusulas de expressão pecuniária de 1,4%. **Os Bancos mantiveram uma posição de inflexibilidade, propondo aumentos de apenas 0,4%**, ignorando, de forma pouco razoável, a taxa de inflação recentemente anunciada pelo INE de 1,3% em 2021. **Os Bancos ignoraram também os excelentes resultados anuais que obtiveram em 2021**, muitos dos quais já anunciados.

A próxima reunião terá lugar no dia 23 de fevereiro nas instalações da DGERT no Porto.

Ponto de situação do processo de revisão salarial para 2021 e 2022 na CGD

O SNQTB organizou, no dia 11 de fevereiro, um webinar que teve como tema os aumentos das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária na Caixa Geral de Depósitos (CGD), e que permitiu também auscultar os sócios sobre o processo em curso.

A administração da Caixa apresentou, no passado dia 28 de janeiro, propostas de revisão salarial para 2021 e para 2022, as quais estão a ser analisadas pelo Sindicato. Oportunamente, o SNQTB irá reunir com a administração da CGD para analisar e debater estas propostas, e sem prejuízo das contrapropostas que o Sindicato entenda vir a apresentar.

BNP Paribas: acordos de teletrabalho

Desde início de janeiro de 2022 que o SNQTB tem vindo a interpelar o BNP Paribas no que respeita aos acordos de teletrabalho que o Banco apresentou aos seus trabalhadores. Após ter conhecimento dos referidos acordos de teletrabalho e uma vez efetuada a respetiva análise jurídica, o Sindicato comunicou (reiteradamente) ao Banco a necessidade de correção de vários pontos, dado existirem diversas desconformidades com o recente regime legal do teletrabalho.

Como é seu timbre, o SNQTB promove e prossegue o diálogo com o Banco, continuando a persistir com vista a que os referidos acordos estejam em conformidade com o disposto na lei. Esperamos que, por consenso, o Banco reveja a sua posição e adapte devidamente os citados acordos de teletrabalho.

Caso o bom senso não prevaleça e o Banco não adequar os acordos de teletrabalho, o Sindicato tomará todas as medidas previstas na lei com vista a assegurar o devido cumprimento do regime legal do teletrabalho e a salvaguardar os direitos dos trabalhadores do BNP Paribas.

Dividendos e lucros no Santander: e os trabalhadores?

O Banco Santander Totta (BST) divulgou os resultados relativos a 2021, e que se saldaram em **298,2 milhões de euros de lucros**, mais 0,9% que em 2020.

Numa altura em que o Banco se prepara para **pagar dividendos a Espanha** pelo ano de 2019, e avançar posteriormente para o pagamento dos anos de 2020 e 2021, ficou ainda patente a colossal magnitude da redução do quadro de pessoal em 2021: 1175 saídas, sendo que 49 destas foram através do (injustificado) despedimento coletivo.

O Banco continua a gerar lucros significativos, apesar dos custos de 260 milhões da reestruturação e do encargo extraordinário de 164,5 milhões (líquidos de impostos) para a otimização da rede de agências e investimentos em processos de tecnologia.

Como se confirma, a explosiva redução do quadro de pessoal de 1175 trabalhadores num ano apenas não se justificava, nem era necessária. E muito menos se justificava um despedimento coletivo, que, no essencial, serviu para apenas constranger e pressionar os trabalhadores que o Banco pretendia que cessassem os contratos de trabalho.

Se os lucros comprovam a desnecessidade destas medidas espartanas, o anunciado pagamento de dividendos é uma completa afronta aos trabalhadores que saíram do Banco e, muito especialmente, aos que foram abrangidos pelo despedimento coletivo.

O SNQTB continuará a pugnar pela defesa dos trabalhadores do Banco Santander Totta.

Com os que foram despedidos, lutaremos junto dos tribunais. Pelos que ficam no Banco estaremos atentos e disponíveis para tomar todas as medidas necessárias para que 2021 jamais se repita!

Pedido de reunião ao presidente da Comissão Executiva do BCP no âmbito da revisão do ACT

No âmbito do processo negocial de revisão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Grupo BCP, SNQTB, SBN e SIB apresentaram oportunamente uma proposta formal de atualização para 2021 das retribuições, pensões de reforma e de sobrevivência, bem como quanto às cláusulas com expressão pecuniária.

O processo de rescisões por mútuo acordo e subsequente (e injustificado) despedimento coletivo que o BCP decidiu implementar interferiu no decurso das negociações, pois **o Banco, durante relevante parte do ano de 2021, mostrou-se indisponível, apesar das reiteradas insistências, para retomar as reuniões da mesa negocial.**

É fundamental concluir urgentemente a revisão do ACT do Grupo BCP: **o processo negocial tem de ser retomado e concluído com a maior brevidade, especialmente quanto à atualização salarial, das pensões e clausulado de natureza pecuniária.**

Nessa medida, estes Sindicatos solicitaram a realização urgente de uma reunião com o presidente da Comissão Executiva do BCP, de modo que a negociação seja retomada e concluída a breve trecho.

NOVO



10% desconto em cursos regulares e de férias.

SHAMCODERS

Educação

NOVO



Oferta de estudo de segurança. Oferta das primeiras três mensalidades.

STRONG CHARON

Segurança

NOVO



10% DESCONTO no plano Funerário, florista, manutenção e limpeza de jazigos, sepulcros e exumações. 7,8% desconto no Plano Funerário em Vida.

Servilusa

Funerária

REBEF: mais parceiros e mais descontos para os sócios e detentores do cartão família

A Rede de Bem-Estar e Família (REBEF) corresponde a um dos compromissos assumidos pela atual direção do SNQTB em 2019, no sentido de criar uma rede de parceiros, com preços especiais, nas cirurgias plásticas, estética, terapêuticas não convencionais, ginásios, problemas capilares, entre outras áreas. Esta iniciativa decorreu do crescente interesse dos sócios relativamente a áreas que não são suscetíveis de serem comparticipadas pelo SAMS Quadros. Assim, com o intuito de ir ao encontro destas necessidades, têm vindo a ser estabelecidos protocolos com empresas selecionadas nas mais diversas áreas e que apresentem dispersão nacional de modo a alcançar o maior número de sócios.

Para mais informações, consulte a sua delegação do SNQTB, ou visite a página da REBEF no website do SNQTB (na qual pode ver os acordos em destaque e pesquisar todos os parceiros existentes): www.snqtb.pt

rebef
Rede de Bem-Estar e Família





15% desconto nos tratamentos de SPA Termal.

Termas



10% desconto nas consultas e tratamentos de fertilidade.

IVI

Infertilidade



condições especiais na sua inscrição.

CPS

Serigrafia



10% desconto nas mensalidades dos cursos regulares.

educação



10% desconto nas mensalidades dos cursos.

educação



15% desconto em todos os artigos.

moda e design



20% desconto na Tapa de Inscrição e Balsa de um escalão na mensalidade.

saúde e bem-estar



20% desconto nos serviços de substituição e reparação de vidro.

aparato automóvel



10% desconto nos tratamentos termas, em programas terapêuticos "spa termal".

termas



20% desconto em tratamentos termas (Programa Clássico).

termas



10% desconto nos cursos.

educação



40% desconto na plataforma digital para o estudo da matemática.

educação



15% desconto do valor dos transplantes capilares e tratamentos anti-queda.

tratamentos capilares



10% desconto na reparação de telemóveis ou tablets.

eletrónica



50% desconto no estudo de laser. Distorção Camping Club e 15% nas reservas.

laser



desconto de **10%** em cursos de massagem, pilates e no Dúo de Yoga do Porto.

massagem e mobilidade



7% para todos os produtos através aquisição de baterias de avião.

agência de viagens



15% desconto sobre o valor das primeiras mensalidades e 10% de desconto no 12.º mês e seguintes.

clubes sénior



15% de desconto tanto no serviço de entrega como grande desconto nas 15 primeiras do grupo A Farmácia.

farmácia



descontos de **27%** a **31%** em produtos de higiene e maternidade.

criação e preservação das células estaminais



10% desconto em produtos e serviços.

apoio doméstico



CARTÃO FAMÍLIA
SAMS QUADROS

DESCONTOS IGUALMENTE VÁLIDOS PARA O CARTÃO FAMÍLIA

Consignação cresce pelo quarto ano consecutivo

É com satisfação que podemos informar os nossos sócios, beneficiários e amigos que as consignações (de IRS e IVA) renderam à Fundação Social Bancária (FSB) cerca de 90.430€. Trata-se de um acréscimo de 12.895€, mais 17%, relativamente ao ano anterior. Mais relevante, é o **quarto ano consecutivo em que a consignação cresce**, como abaixo se pode verificar:

Ano da coleta	Ano de recebimento	Valor	IRS	IVA
2013	2015	50.235,84€	50.235,84€	
2014	2016	18.382,65€	18.382,65€	
2015	2017	56.086,35€	47.632,69€	8453,66€
2016	2018	55.330,62€	47.596,51€	7734,11€
2017	2019	67.446,09€	59.774,43€	7671,66€
2018	2020	76.648,36€	68.301,69€	8346,67€
2019	2021	77.534,94€	70.690,83€	6844,11€
2020	2022	90.429,88€	82.879,78€	7550,10€
		492.094,73€	445.494,42€	46.600,31€

Lembramos que a consignação do IRS não tem qualquer custo, mas que é fundamental para a FSB poder desenvolver as suas atividades. Apelamos a todos os sócios, beneficiários e amigos que consignem 0,5% do seu IRS à FSB. Para isso, na sua declaração anual de IRS, os sócios, beneficiários e amigos apenas têm de preencher o campo de identificação do NIF com o NIPC 510 042 627 da Fundação.



SAMS quadros

Declarações para efeitos de IRS

Encontra-se disponível no Portal do Sócio, no separador "Documentos", a declaração de IRS relativa às despesas de saúde reembolsadas. Os valores com encargos de saúde são apurados automaticamente através do portal e-fatura em conjugação com os dados reportados pelo SAMS Quadros à Autoridade Tributária (AT). Assim, os valores suportados a título de despesas de saúde, bem como os valores apresentados para reembolso, pelos beneficiários, são comunicados, durante o mês de janeiro, pelo SAMS Quadros, diretamente à AT.



ENDOSCOPIAS E COLONOSCOPIAS DEIXAM DE CARECER DE PEDIDO PRÉVIO DE TERMO DE RESPONSABILIDADE

No seguimento de diversas melhorias que o SAMS Quadros tem vindo a implementar, com o intuito de melhorar o serviço prestado aos nossos beneficiários e de adotar soluções que simplifiquem e desmaterializem os processos no âmbito da Saúde, por determinação da Direção Executiva do SAMS Quadros, a partir de 25 de fevereiro de 2022 a realização de endoscopias e colonoscopias deixa de carecer de pedido prévio de termo de responsabilidade.

Prémio Literário de Prosa e Poesia Fundação Social Bancária



1º PRÉMIO
A outra margem
José Costa
Santander

O meu país anda com um rio à cintura
Que lhe molda o saio de madrigais ataviado
Galgou a lezíria em urgências de aventura
E foi mar dentro com as naus de braço dado

Por ele as ninfas aos vates acudiram
Nadou Calíope e os deuses capricharam
As barcas d'África há muito que partiram
Mas no Restelo os velhos continuaram

P'ra fazer aguada maus cruzados arribaram
Aos quais El-Rei gesto e espada contratou
Puseram cerco à flor mourisca e a ultrajaram
E em lágrimas lavado o rio amante chorou

Era pelas ondas que EL-Rei queria um caminho
E dos seus capitães só o Gama se aprestou
Mas das pimentas e do celebrado cravinho
Magro proveito a arraia miúda tirou

Vícios vãs-glórias egoísmos mordomias
Plenas as naus em constante corropio
Do cais subia doce odor a especiarias
Que recendia de pé de Alfama ao Rossio

Em São Mamede da doméstica pendência
Brotou a haste onde uma pátria floriu
Mas a gema que lhe garantiu a existência
Foi Cabral que na outra margem a descobriu

Façanha egrégia quiçá a mais importante
Das glórias que a expansão conheceu
Engasto na coroa o portentoso diamante
Ao grande escol o reino se promoveu

E era El-Rei da janela olhando o rio
Óculo em riste os quintos d'oiro aguardava
Mal despontava entre as brumas o navio
Logo no paço se cantava e se bailava

Espantou-se o rio ao cravar-se o tal tridente
Por Neptuno em hora infausta arremessado
E a terra incerta em tremedeira persistente
Abriu-se ao mar que irrompeu descabreado

Pilares paredes igrejas belos vitrais
Tudo por terra derruiu e se abateu
Pífios heróis tombaram dos pedestais
A velha ordem contudo permaneceu

Rio abaixo se foi o nosso sexto João
A plantar uma palmeira no Brasil
A mãe louca seguiu na expedição
E a corte em peso numa agitação febril

O meu país anda com um rio à cintura
Que lhe molda o saio de madrigais ataviado
Levou lá p'ra bem longe a ignóbil criatura
E cravos madrugaram no jardim amordaçado



2º PRÉMIO
Poesia do meu país
Susana Fernandes
Santander

Pensei em escrever uns versos de uma poesia
Para isso fui ver o mar e cheirar a maresia.

Praias com paisagens pintadas a aquarelas
Contornam metade do nosso pequeno país
Do Algarve com sol, marisco e cores belas
Perdi-me nas ondas azuis onde fui tão feliz

Pensei em escrever uns versos de um poema
Para isso fui ver o campo e procurar um tema.

Subi pelo Alentejo, zona árida e muito plana
Comi uma açorda com poejos e uma sericaia
Vi sobreiros, pastos, gente boa e a porcelana
Perdi-me nas planícies sem nada que distraia

Pensei em escrever uns versos de uma rima
Para isso fui ver as cidades e subi mais acima.

Laivos de história em todos os cantos e ruelas
Entre em Lisboa das sete colinas a capital
Avistei o rio Tejo das velhas e tristes janelas
Perdi-me nos pastéis de nata e no fado fatal

Pensei em escrever uns versos como artista
Para isso fui ver museus e monumentos da lista.

Visitei o Panteão, zona importante da cidade
Passei pelos Jerónimos e também pelo Padrão
No Guincho em Cascais, senti vento e liberdade
Em Sintra no auge da serra bateu forte o coração

Pensei escrever uns versos mas não sou poeta
Para isso fui ao Porto para tentar passar a meta.

Muitas pontes e vinhas semeadas pelo Douro
Caves velhas e castas nobres de vinho do Porto
Da ribeira, ao mercado do Bolhão e miradouro
Tanta história, cheiros, lugares que dão conforto

Pensei em escrever linhas de uma prosa
Para isso fui ver a zona Norte tão formosa.

Zonas tão verdes, acidentadas com riachos
Bom arroz de cabidela e posta à Mirandesa
Santuários, castros, comida farta nos tachos
Gente simples e orgulhosamente portuguesa

Pensei em escrever uns versos de uma poesia
Para isso fui ver o meu país e ficou a nostalgia...

Prémio Literário de Prosa e Poesia Fundação Social Bancária



MENÇÃO HONROSA Que querem mais de ti?

Abel França
novobanco

Portugal.

Sim, começo por chamar-te pelo teu nome próprio.
Terra de encantos sem fim.

Sabes? Às vezes, fico desconcertado contigo,
com as tuas gentes, lindas, sim,
mas, também por vezes, um pouco...
Como dizer?

Sabes? Tu dás-nos tanto! A sério.
Tivemos Reis e Rainhas (até uma Santa Isabel de Portugal)
A tua Padroeira até é Imaculada (Conceição)!
Tivemos um Papa (João XXI).
Temos Fátima, onde Nossa Senhora apareceu a três pastorinhos
Tivemos Eusébio (sim, uma pantera!), um galáctico (CR7) e outros génios da bola

Tivemos Amália, que tão bem encanta o nosso Fado
e trata a Saudade por tu
Sim, essa palavra (Saudade) que o Mundo não tem igual

Sabes? Como é bom termos Fátima, Futebol e Fado, assim todos juntinhos
à beira mar

Sim, nesse Atlântico que te beija tão bem
E que tu agarras de forma tão intensa com a areia das tuas praias
Verdadeiros tesouros de Deus.
E alguns que ainda pedem mais de ti...

Sabes que temos uma rica História?
E muito por onde nos orgulharmos de ti.
Já demos a volta ao Mundo, com Magalhães
Tivemos o Vasco da Gama, e outros que desbravaram ondas além-mar
Já demos ao Mundo o Egas, o Saramago. Dois Nobel!
Sim. Já nos aplaudiram, de pé, em grandes e bem engalanados salões
por esse Mundo fora

Temos Camões, Pessoa, Sophia, que tão bem trataram a tua Língua.
Sim, esse Português que ressoa em qualquer cantinho inesperado, por aí
pois existe sempre um lusitano em qualquer recanto que visitamos!

Temos os Jerónimos, Mafra, e até gravuras milenares
Temos as levadas da Madeira
As deslumbrantes lagoas dos Açores
Um maravilhoso areal dourado no Porto Santo
Uma paisagem branca, como a neve, na belíssima Serra da Estrela
Temos Sintra, temos o nosso berço bem marcado nessa fantástica Guimarães

E Lisboa? Sim, essa cidade de uma beleza sem fim.
E como é belo, também, o Porto!
E tantas outras cidades cheias de encanto
como Coimbra, Braga, Funchal
e tantas outras!
Que pedem mais de ti?

E que dizer da tua comida?
Do teu saboroso peixe,
Da suculenta carne, tratada em verdes pastos açorianos,
Dos teus fantásticos vinhos Madeira e do Porto
e todos os outros com que fazes deleitar o nosso paladar.

Sabes? Ao ver tudo o que tu nos dás, apenas me apetece contemplar o mar
E dizer, suavemente, mesmo que seja apenas para o meu coração: obrigado, Portugal!



Na foto, o presidente da Comissão Executiva da FSB, António Borges Amaral e Paulo Gonçalves Marcos, presidente do Conselho de Administração da FSB, entregam o 1º prémio ao sócio e colega José Costa.



Na foto, o presidente da Comissão Executiva da FSB, António Borges Amaral e Paulo Gonçalves Marcos, presidente do Conselho de Administração da FSB, entregam o 2º Prémio à sócia e colega Susana Fernandes.



Na foto, o coordenador da delegação do SNQTB no Funchal, Abílio Arede, entrega o prémio de "Menção Honrosa" ao sócio e colega Abel França.



Paulo Gonçalves Marcos
Presidente da Direção do SNQTB

Negociação coletiva: não somos uma classe de baixa literacia financeira!

Ao longo do ano de 2021, o **SNQTB**, e os sindicatos que conosco convergem na mesa de negociação coletiva, **pugnou para que existisse uma justa repartição dos ganhos de rentabilidade e produtividade dos bancos**, bem como uma compensação que cobrisse a então expectável retoma da inflação.

Com uma fundamentação económica e financeira sólida (e com o consenso da previsão de inflação, por parte dos organismos nacionais e internacionais de supervisão, regulação e institutos de previsão, na ordem dos 0,8%) **apresentámos uma proposta de atualização das cláusulas de expressão pecuniária de 1.4%**, como é sabido.

Com uma fundamentação económica e financeira sólida, apresentámos uma proposta de atualização das cláusulas de expressão pecuniária de 1.4%.

Outros houve que se apressaram a baixar a sua proposta para valores muito abaixo dos nossos. Isto no início de dezembro, quando já era estultícia pretender ignorar a alta de inflação que os meses de novembro e dezembro confirmaram.

O arrastar do processo negocial, por responsabilidade exclusiva do Grupo Negociador das Instituições de Crédito, à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, veio confirmar as piores expectativas sobre a inflação, adensadas a partir do início do verão. Em devido tempo alertámos que a alta de preços na indústria, da energia e os estrangulamentos nas cadeias produtivas internacionais, tendo contagiado as economias parceiras de Portugal, não tardaria a chegar ao nosso país.

Inflação em alta. Comportamento das moratórias e do crédito em incumprimento em níveis que superaram, pela positiva, as previsões de todos. Ganhos de produtividade muito significativos. Rentabilidade dos capitais próprios em alta. Resultados, recentemente apresentados, relativos ao ano de 2021 em níveis 'record' dos últimos anos. Tudo em suporte da nossa proposta e da sua manutenção, malgrado a inflação ter sido mais alta que o inicialmente previsto.

Outros houve que, alheios a isto, se apressaram a baixar a sua proposta para valores muito abaixo dos nossos. Isto no início de dezembro, quando já era estultícia pretender ignorar a alta de inflação que os meses de novembro e dezembro confirmaram, tendo o INE fechado o apuramento final do Índice de Preços no Consumidor em alta de 1,3% para o ano de 2021.

Vieram agora os organismos internacionais a prever que a inflação em Portugal se situará em 2,3% relativa ao ano de 2022, revendo em alta de cerca de 50 pontos percentuais as previsões feitas no outono pretérito.

Adicionalmente, a subida das taxas de referência dos mercados grossistas, faz antever para 2022 e 2023 a existência de capacidade adicional dos bancos em obterem rentabilidade acrescida com os recursos de clientes. Sendo razoável admitir que serão anos de muito forte rentabilidade.

Assim, **achamos pouco razoável que alguns queiram afirmar os pergaminhos de "Melhor Empresa para Trabalhar" e afins, enquanto insistem numa trajetória de proletarização e precarização da classe bancária.**

Também percebemos mal que outros queiram a todo o transe juntar a negociação dos aumentos de 2022 com os de 2021, logo agora que estamos na fase de tentativa de conciliação na DGERT (relativa a 2021) e que a inflação para 2022 está a ser revista em alta.

Talvez uns e outros pensem que os bancários são uma classe de baixa literacia financeira, capazes de serem induzidos numa vulgar ilusão monetária quanto aos aumentos...

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários
Rua Pinheiro Chagas, 6
1050-177 Lisboa

Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira.
Edição, Redação e Design: SNQTB.
Impressão e Acabamento: Portofolio Lda.
Periodicidade: Mensal.
Tiragem: 22 000 exemplares.



213 581 800

213 581 888

assistência médica
domiciliária e aconselhamento
médico telefónico



sams.quadros@snqtb.pt



instagram



facebook



linkedin



youtube



website

